

As dezessete horas do dia vinte e oito de julho do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a cooperação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Amias Cordeiro Moraes e Aristarco Cecili de Oliveira reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Extraordinariamente por força dos Requerimentos nºs 117 e 120/87, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Gimdade, Dulei Pereira da Silva, Bronides da Silva Santos, Gualdino Farias Aires, Mauro José de Aguiar e Silvia dos Santos Siqueira Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus, não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia" que constou do seguinte: Aprovado parecer favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 73/87 contendo Mensagem Executiva nº 52/87 e Projeto de lei nº 76/87 contendo Mensagem Executiva nº 62/87. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando a Sessão de Instalação do Segundo Período legislativo para o dia quatro do mês de agosto do corrente ano às 16:00 horas, horário regimental. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida submetida à apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Aires Bessa  
Amias Cordeiro Moraes

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia quatro de agosto do corrente ano.

As dezesseis horas do dia quatro de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador

Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Abelton de Bessa Coimbra e Onias Condoso Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente e além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Almiro de Faria de Souza, Austarco Acido de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Buidade, Ana Lúcia Mathias dos Santos Corvêa, Dirlei Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Genaldino Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Octávio Raja Galaglia, Sílvia dos Santos Sequeira Silva e Virgílio Corvêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente Reunião. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Trigesima Reunião Ordinária e 14ª Reunião Extraordinária do primeiro período legislativo, Ata da Sessão de Encerramento do primeiro período legislativo, Ata da Reunião Extraordinária em conformidade com o Ato nº 22/87, Ata da Reunião Extraordinária por força dos Requerimentos nºs 115 e 118/87, Ata da Reunião Extraordinária por força dos Requerimentos nºs 116 e 119/87, Ata da Reunião Extraordinária por força dos Requerimentos nºs 117 e 120/87. Logo após o Senhor Presidente determinou a "leitura do Empediente" que constou do seguinte: Projeto de lei nº 68/87 contendo Mensagem Executiva nº 58/87, fica concedida no presente exercício uma subvenção no valor de Cz\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados), a favor da Sociedade Musical 13 de Novembro, Entidade Cultural, Projeto de lei nº 69/87 contendo Mensagem Executiva nº 48/87, permuta de interesse de Rita de Oliveira da Silva; Projeto de lei nº 70/87 contendo Mensagem Executiva nº 49/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras de interesse de Zulmira Maria da Conceição Floriano, Projeto de lei nº 71/87 contendo Mensagem Executiva nº 50/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terra de interesse de Ezequias Maximiliano da Silva, Projeto de lei nº 72/87 contendo Mensagem Executiva nº 51/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras de interesse de José Roberto Bastos Corvêa; Projeto de lei nº 73/87 contendo Mensagem Executiva nº 60/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras de interesse de Sandra Regina Soares Campos; Projeto de lei nº 74/87 contendo Mensagem Executiva nº 53/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terra de interesse de Maria

José Ferreira, Projeto de lei nº 78187 contendo Mensagem Executiva nº 59187, autorizar a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Manoel Aníbal de Carvalho; Projeto de lei nº 79187 contendo Mensagem Executiva nº 61187, autorizando a alienar em licitação uma área de terras do interesse de João Inácio dos Santos; Projeto de lei nº 80187 contendo Mensagem Executiva nº 63187, autorizando a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Genes Silveira de Campos; Projeto de lei nº 81187 contendo Mensagem Executiva nº 64187, autorizando a alienar em licitação, uma área de terras do interesse de Hilda Jacuete Teixeira; Projeto de lei nº 82187 contendo Mensagem Executiva nº 65187, autorizando a alienar em licitação, uma área de terras do interesse do Progresso Futebol Club; Projeto de lei nº 83187 contendo Mensagem Executiva nº 66187, fica concedida subvenção a favor da Sociedade Musical Santa Helena, entidade cultural com sede neste Município; Projeto de lei nº 84187 da lavra do Vereador Aristarco Aciole de Oliveira dispõe sobre denominação "José Carneiro Aguiar" a travessa compreendida entre as Ruas Ezequiel Coelho e Jonas Garcia; Requerimento nº 105187 da lavra do Vereador Eronides da Silva Santos, requer urgência e discussão única para o Projeto de lei nº 68187, oriundo da Mensagem Executiva nº 58187; Requerimento nº 121187, lavra do Vereador Mauro José de Aguiar, requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e de Redação Final, para o Projeto de lei nº 83187, contendo Mensagem Executiva nº 66187 e Requerimento nº 122187 da lavra do Vereador Alcmeides Ferreira de Souza, requer urgência e discussão única para o Projeto de lei nº 84187, oriundo da Mensagem Executiva nº 65187. Encaminhada a "betuxa do Expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Oradores inscritos em livro próprio para uso da tribuna. Fez uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Gualdim Farias de Azevedo iniciando sua fala, registrou comite enviado pelo Governo do Estado, no sentido de que regimentos da comunidade cabofruense, indústria, comércio, entidades representativas, participassem do Projeto "PROGREDIR", no dia cinco de agosto no Hotel Hótel. Disse também que teria oportunidade de um contato mais estreito com o Governador Maurício Franco, vi-

ando principalmente o atendimento de proposições aprovadas pela Câmara, com destaque para a manutenção da Rodovia Amaral Puccato, hoje, praticamente intransitável, faz ao péssimo estado de conservação do piso asfáltico. Adiante, disse do seu entusiasmo pelas obras que estavam sendo realizadas no Município, elogiando ao Prefeito Alair Coria pelo grande alcance das realizações. Prosseguindo, disse que não poderia ser esquecido o nome do Vereador Walter de Souza Geacina, por ter sido o mesmo o precursor do encerramento dos "royalties", proporcionando ao Município uma nova era de progresso, lamentando que o mesmo não tivesse sido eleito Deputado Estadual, pois muito teria a fazer pelo desenvolvimento de Cabo Frio, encerrando de imediato sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Dirlei Pereira da Silva iniciando sua fala, teve severas críticas ao Senhor Presidente Aures Bessa de Figueiredo, por ter o mesmo modificado a dinâmica dos programas da Câmara Municipal, transmitidos pela Rádio Cabo Frio, sem ouvir a Mesa Executiva e instalando no legislativo o que considerava uma censura pueril nos discursos dos Vereadores, denunciando registrado o seu mais veemente protesto. Considerou adiante, que provavelmente o Presidente da Câmara, teria atendido a orientação do Senhor Prefeito Municipal que denotava uma flagrante agressão ao inviolável direito da Censura. Prosseguindo, disse não concorde com o entusiasmo do Vereador Gualdino Farias Neves quanto as obras realizadas pelo Prefeito Alair Coria, afirmando que o que se constatava era o esbanjamento de quase um milhão de cruzadas e ainda, o que se via em Cabo Frio eram alguns sinais de trânsito e faixas pintadas em asfalto enlucado digo: enlucado. Disse também que a periferia do Município, os bairros mais carentes continuavam a aguardar as obras tão prometidas pelo Prefeito, que infelizmente não aconteciam. Citou como bairros abandonados, Boca do Mato e Jardim Esperança, com ruas alagadas sem nenhum esgotamento sanitário e que era de se lamentar, não aparecendo portanto, a aplicação do dinheiro dos "royalties". Considerou ainda, que o Prefeito estava aplicando recursos em obras que não eram prioritárias, exemplificando com a possível ampliação do Estado Municipal de São Custódio e desapropriação

ção de dezenas de imóveis. Concluiu sua fala fazendo um apelo a união, ao fortalecimento da Câmara como Poder, no sentido de que o Prefeito fosse pressionado e realizasse obras prioritárias nos bairros mais carentes do Município. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Virgínio Coria de Souza iniciando sua fala com críticas do Vereador Durli Pereira da Silva, afirmando que nos Bairros Porto do Ouro e Boca do Mato o Prefeito Municipal já havia determinado a implantação de uma série de projetos, sendo que alguns já haviam sido iniciados, englobando, variadamente, Praças de Esporte e lazer e ainda, uma Escola Municipal. Denunciou a seguir, exportação para a Itália de pescados de Cabo Frio, peixes selecionados pelo tamanho e qualidade em detrimento das populações menores favorecidas que agora não podiam consumir o pescado de peso reduzido, em flagrante prejuízo para a alimentação daquelas comunidades. Solicitou o apoio da Casa, na figura do Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, Vereador Mauro José de Aguiar, e ainda, autoridades Municipais no sentido de que fosse dada um basta na prática que considerava lesiva aos interesses do Município. Relatou a seguir contato que mantivera com um jovem, pessoa de sua amizade, que após realizar curso de impacto ambiental na Europa, manifestara sua preocupação com a degradação progressiva do meio ambiente em Cabo Frio, colocando-se à disposição para ajudar na questão de fundamental importância para o Município. Disse também que dera entrada na Secretaria da Casa, de Projeto de Resolução, que após ser lido com cuidado, obrigaria os grandes projetos dos especuladores, fossem acompanhados de laudos técnicos quanto a impacto ambiental, para aprovação ou não pela Municipalidade, iniciando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Omias Bordino Morais iniciando sua fala, elogiou ao povo de Cabo Frio as obras realizadas nos quadrantes do nosso município, dizendo de coragem e do afincado do Senhor Prefeito Municipal nas retomadas das obras. Comentou ainda, que o turista que aqui chegar, vai encontrar uma nova roupagem, que possibilitará maior fortalecimento da economia interna. Disse que em breve o serviço de recreação receberá uma nova dinâmica,

com a conclusão do Instituto Médico legal. Face aos problemas encontrados, por aqueles que se utilizam desse orgão, tendo que se deslocar até Araxá. Registrou a tenacidade do Executivo Municipal, na conclusão da Usina de Tratamento de Esgoto na Praia do Suqueira, sendo prioritária para a vida da nossa lagoa, preservando o meio ambiente local, e ainda sim da importância desta obra para toda a Região dos Lagos, encorajou de imediato sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar iniciando sua fala registrou o recebimento de correspondência do Senhor Antonio Sérgio Secco Ferreira, agradecendo a Câmara Municipal, Moção de Aplausos recebida através de proposição de autoria do orador. Entendeu sua solidariedade ao Vereador Virgínio Corrêa de Souza, no que tange a exportação de pescado capturado nas águas de Cabo Frio, e ainda as precárias condições de higiene e a fiscalização sanitária que encontra-se nula nos caminhões que transportam o produto, e que os caminhões ao sair do porto fossem vistoriados. A seguir o Vereador Mauro José de Aguiar, solicitou ao Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, que fosse redigido um documento no sentido de instalar uma Comissão parlamentar de Inquérito, para que apurasse junto a SUDER, Colônia dos Pescadores e a capitania dos portos, como está ficando o mercado dos Portos de Cabo Frio. Prosseguindo o Vereador Mauro José de Aguiar, fez um voto de pesar a exemplo do que fez o Vereador Virgínio Corrêa de Souza, de que o excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, já havia iniciado as obras na periferia do Município de Cabo Frio, neste momento o Vereador Mauro José de Aguiar, cedeu um aparte ao Vereador Gualdino Farias Neves, e este manifestou a sua opinião dizendo que as obras em curso são benéficas a comunidade, e que acima disto deveria se colocado no segundo plano. Encorajando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Alcmeides Ferreira da Silva iniciando sua fala, disse que voltava a tribuna da Casa para lembrar o que afirmara em outras oportunidades, que tão logo o Senhor Prefeito Municipal, obtivesse os recursos necessários retomaria o elenco de obras necessárias a população de Cabo Frio. Lembrava criticas da operação, segundo as quais, o Prefeito nunca iria obter recursos para reafirmar o lago;

realizar obras. Adiante, o Vereador Alcides Ferreira de Souza citou parte ao Vereador Givaldo Farias Reis, e nesta oportunidade o parlamentar denunciava que pessoas de alto poder aquisitivo possuíam terrenos no Bairro Jacaré, quando o objetivo seria atingir pessoas carentes e de baixa renda. Prossequindo o orador, disse que as obras realizadas no Município, e as que estavam em fase final, eram oriundas de proposições encaminhadas anteriormente ao Senhor Prefeito Municipal e agradeceu aos Vereadores que votaram a favor de suas indicações, pois o povo de Cabo Frio, saberia dar o respaldo político a Casa Legislativa. A seguir conclamou a população a fiscalizar as obras já executadas, pois existiam grupos destruindo contêineres, sinais de trânsito, o que considerava atos de vandalismo. Encerrou a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Grande iniciando sua fala, citou a incoerência política do Vereador Alcides Ferreira de Souza quando este dizia que seu sonho era morar no Bairro Jacaré, para que pudesse cultivar a terra e a criação, o que não considerava sério bastante para com os seus eleitores. Disse também ter se lamentado seu repúdio com o encerramento das transmissões dos trabalhos da Casa pela Rádio Cabo Frio. Adiante, disse que a instalação dos trabalhos no segundo Período Legislativo, poderia ser iniciado com discursos e debates que vissem a favorecer a população de Cabo Frio. Prossequindo disse não entender a compra de um edifício para a Penitenciária Social por Cr\$ 235.000.000,00 (Duzentos e trinta e cinco milhões de cruzados) quando "O GLOBO" publicava que o preço real era de Cr\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de cruzados) e que o PMDB até agora não se pronunciara sobre o assunto, o que considerava estranho. Finalmente disse ter se pronunciado para que o Senhor Prefeito Municipal abastecesse os interesses do funcionalismo municipal e quanto a finalidade para a qual fora constituído o IBASCAF cujas dependências estranhamente se encontram de Sede para a Rua Calaferteense de Desportos. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Austarco Aciole de Oliveira iniciando sua fala, disse que ao iniciar o segundo Período Legislativo notara que alguns parlamentares com sanidade de tribuna, a usavam de forma um tanto ou quanto escorriante,

e até excessivos na crítica. A seguir convidou a Comunidade Calofo-ense a participar do encontro no dia cinco de agosto do corrente ano, promovido pelo governo do Estado com a sigla PROPREDLR, e registrou a passagem do Senhor Coronel de Moura Brazola a frente dos destinos do estado, e o descaso e abandono dos serviços essenciais. Prosseguindo agradeceu críticas quanto a compra do prédio da DATAPREV, pela Previdência Social, através da fala do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Eixidade, considerou tais críticas importantes, para que não se repetissem os escândalos da qual figura parte o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Eixidade. Que tais fatos devam de ser apurados, para que o PNOB responsável pela liberdade no país, continuasse a gozar da credibilidade junto ao povo brasileiro, liberdade conquistada em árduas batalhas, contra aqueles que haviam levado o Brasil ao caos, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, iniciando a sua fala, disse da nova dinâmica que seria implantada, quando da divulgação dos trabalhos da Casa, na Rádio visto que a forma anterior castrava os interesses da Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores. Continuando, o Vereador Aires Bessa de Figueiredo lembrava aos Vereadores, que as mudanças efetuadas no programa da Câmara conferidas ao Presidente, digo: era prerrogativas conferidas ao Presidente, ineridas no Regimento Interno da Casa. A seguir o Vereador ilustrava aos parlamentares a nova forma de divulgação dos trabalhos e afirmou que a intenção e os objetivos do pronunciamento seriam alcançados, através de um resumo bem montado e dos pontos importantes das Reuniões. Prosseguindo, o vereador contestava o pronunciamento do Vereador Dirlei Pereira da Silva, quando este dizia na oportunidade, que a nova forma de divulgação seria uma censura prévia, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para fazerem uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "Ordem do Dia". Nesta etapa o Senhor Presidente solicitou ao primeiro Secretário que fizesse a chamada regimental para a conferência de "quorum". Chamada a chamada nominal, constatou-se a inexistência de número para deliberar. A seguir o Senhor Presidente encerrou a presente



Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida submetida a apreciação Plenária, aprovada, mas arquivada para que produza seus efeitos legais.

Assim Bello de Figueiredo

Onias Cordeiro Moraes

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia seis de agosto do corrente ano.

As dezesseis horas do dia seis de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bello de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Souza Carneira e Onias Cordeiro Moraes, reuniram-se a Câmara Municipal de Palho Felix Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aristarco Acordi de Oliveira, Alcinides Ferreira de Souza, Geys Silva da Rocha, Antonio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lilia Barbharias dos Santos Correia, Dirlui Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Mauro José de Aguiar, Otávio Raja Galaglia e Sílvia dos Santos Siqueira Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente" que constar do seguinte: Projeto de lei nº 15187 de autoria do Sr. Otávio Raja Galaglia, cria o Conselho Comunitário de Segurança do 3º (terceiro) Distrito de Palho Felix - Brizos; Projeto de lei nº 85187 de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes, dispõe sobre denominação de Avenida Eduardo Pessoa Cavalcanti, à Avenida com início na Rodoviária e término à Rua Curitiba, Palmeiras, nesta cidade; Requerimento nº 123187 da lava do Vereador Eronides da Silva Santos, requer urgência e discussão única para o Projeto de lei nº 69187, criou